

Ameaça à democracia americana: precedentes históricos e como lutar

As ameaças à democracia por parte de Donald Trump, incluindo **bwin es** promessa de governar como um ditador **bwin es** "dia um" e **bwin es** recusa **bwin es** cumprir a norma de uma transição pacífica de poder, são frequentemente chamadas de sem precedentes. Embora os comentaristas e jornalistas estejam devidamente concentrados no perigo do momento, existem precedentes para o que enfrentamos hoje. Três exemplos, longe de minimizar o perigo atual, mostram tanto a fragilidade da democracia americana quanto a forma como os cidadãos americanos podem lutar com sucesso para salvá-la.

1. Ameaça presidencial à democracia no início da história dos EUA

O primeiro exemplo de uma ameaça presidencial à democracia ocorreu perto da fundação. O segundo presidente dos EUA, John Adams, criminalizou a dissidência e tentou processar seus críticos. A maior pesquisa sobre o assunto identificou 126 indivíduos que foram processados. Esses casos não eram apenas baseados nas feridas sentimentais de um presidente sensível (embora parte deles o fossem). Eles surgiram **bwin es** resposta a relatos de que o partido de Adams estava tentando um tipo de auto-golpe, não muito diferente dos eventos de 6 de janeiro. Especificamente, quando um editor de jornal publicou um plano que o Partido Federalista de Adams havia desenvolvido para se recusar a certificar os votos eleitorais de seus oponentes, Adams assinou uma lei retaliatória que permitia a punição de críticos do presidente. A lei foi redigida com seus alvos **bwin es** mente. Ela tornou a crítica ao presidente um crime, mas não impôs nenhuma penalidade para os críticos do vice-presidente, Thomas Jefferson, um líder do partido da oposição. E as punições foram rápidas e severas. Editores de jornais encontraram-se diante de prisão por suas palavras.

2. Ameaça à democracia após a Guerra Civil

O segundo exemplo veio após a Guerra Civil. A presidência de Andrew Johnson foi dedicada à defesa da supremacia branca e à garantia de que o fim da escravidão não significasse igualdade para os americanos negros. Também foi marcado por ameaças a seus inimigos percebidos, incluindo um discurso notório **bwin es** que ele chamou para a violência contra seus oponentes pró-Reconstrução no Congresso.

3. Ameaça à democracia mais recentemente

O terceiro exemplo é mais recente. Como Adams, Richard Nixon quis silenciar seus inimigos, mas não por assinar uma lei questionável – por participar de uma conspiração criminosa. Agora sabemos que seus planos incluíam crimes além dos de Watergate, potencialmente incendiando o Instituto Brookings. Nixon acreditava que um cofre no Brookings continha documentos prejudiciais a ele. Quando seu assessor de segurança nacional Henry Kissinger disse que tais documentos deveriam ser recuperados por um processo legal, ele respondeu: "Quero que seja implementado **bwin es** uma base de roubo. Deus, entre e pegue esses arquivos."

Um alvo principal dos esquemas criminosos de Nixon foi Daniel Ellsberg, que vazou os Papéis do

Pentágono. Em uma entrevista pouco antes de **bwin es** morte, Ellsberg disse-me que, conforme indica a evidência recentemente divulgada, Nixon queria "incapacitá-lo".

Lutar contra as ameaças à democracia

A

Khoroshev, que viveu **bwin es** vida online sob o nome LockBitSupp foi sancionado pelo Reino Unido e Austrália como resultado do desmascaramento.

Ele estava tão certo de seu anonimato que ele ofereceu uma recompensa R\$10m (8M) para qualquer um, o governo dos EUA está oferecendo agora a **bwin es** própria compensação até US\$ 10 milhões por quem pode compartilhar informações levando à prisão ou condenação.

LockBit foi visto como um dos grupos de ransomware mais perigosos do mundo e suas vítimas incluem a empresa Royal Mail, uma companhia aeroespacial Boeing.

Informações do documento:

Autor: nsscr.ca

Assunto: bwin es

Palavras-chave: **bwin es - nsscr.ca**

Data de lançamento de: 2024-06-29